

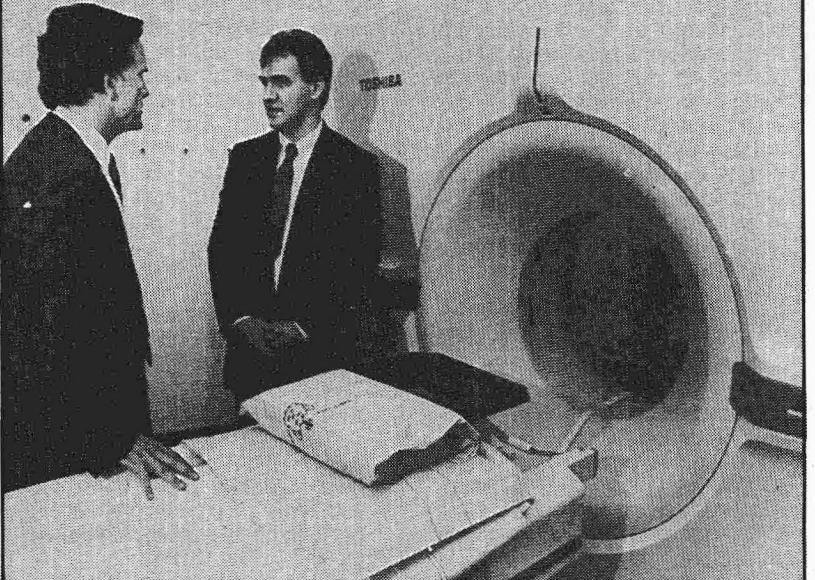
► Gaúchos recebem elogios de Alceni

PORTO ALEGRE — Mais uma vez, o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, atribuiu à falta de capacidade gerencial a crise do sistema de saúde no Rio e em Belo Horizonte. Ontem pela manhã, após inaugurar o serviço de tomografia computadorizada da Santa Casa — que reúne seis hospitais e ao ser informado pelo Diretor do hospital, João Polonkzik, de que 96% do orçamento da rede hospitalar gaúcha eram provenientes da prestação de serviços, e não de dinheiro público, ficou admirado.

— Estou admirado da verdadeira volúpia por bem administrar as coisas da saúde que estou encontrando nos hospitais gaúchos. Isto resulta numa eficiente alocação dos recursos e num excelente aproveitamento do dinheiro do Governo — disse Alceni Guerra, lembrando que os recursos enviados para o Rio Grande do Sul são muito menores do que os que vão para os hospitais do Rio.

Antes da inauguração do serviço, que foi doado pelo Instituto de Estudos Empresariais, o Ministro visitou os seis hospitais da Santa Casa e conversou longamente com o Provedor da entidade, o Cardeal Dom Vicente Scherer. Na sala da provedoria, foi feito um relatório sobre a situação do hospital de 1.400 leitos e que atende cerca de três mil consultas ambulatoriais diárias e realiza 40 mil internações anuais. Segundo relato de João Polonkzik, a Santa Casa, ao mesmo tempo em que é um hospital de atendimento de massa, também é considerado um local de referência excelente nos meios médicos internacionais, pois já realiza transplantes pulmonares, de rim, pâncreas e fígado, estes dois últimos serviços pioneiros na América Latina. E serve ainda como hospital-escola para duas Faculdades Federais de Medicina. Sente-se por cento de seu orçamento é gasto em pessoal e uma boa parte dele em treinamento, inclusive gerencial — a Santa Casa mantém um curso de administração Hospitalar para todos os seus 25 gerentes intermediários.

Depois da inauguração, o Ministro visitou a Rádio Farroupilha, onde o Deputado estadual Sérgio Zambiasi (PTB) apresentava seu programa "Comando Maior", um dos mais ouvidos no Estado. No ar, Alceni prometeu recursos para melhorar o atendimento básico nos hospitais do interior do Estado.



Alceni (à direita, ao lado do tomógrafo) conversa com o Diretor do hospital